

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para o Míldio da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, piraclostrobina Oxazolinideniona (QoI) famoxadona Imidazolinona (QoI) fenamidona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, e no total das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos QoI.
pirimidilaminas (QxSI) ametoctradina	Não efectuar mais de 3 tratamentos por campanha com fungicidas que contenham ametoctradina (QoSI).
Cianoimidazol (QiI) ciazofamida	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, com fungicidas do grupo QiI.
Amidas do ácido carboxílico (CAA) bentiavalicarbe, dimetomorfe, iprovalicarbe, mandripropamida, vanifenalato	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, com este produto ou outro contendo do mesmo grupo (CAA).
Acetamidas cimoxanil	Efetuar no máximo 3 aplicações anuais.
Fenilamidas metalaxil, metalaxil-M benalaxil, benalaxil-M	Não efetuar mais de 2 tratamentos anuais, com fungicidas do grupo das fenilamidas.
Fosfonato fosetil de alumínio, fosfonato de potássio	Sem limitações no número de tratamentos. Contudo, nalguns produtos fitofarmacêuticos as empresas optaram por colocar um n ^o máximo de tratamentos. Logo, deverá seguir as restrições indicadas nos rótulos. Não se aconselha a mistura com produtos à base de cobre ou adubos foliares contendo azoto.
Benzamida fluopicolida	Não efetuar mais de 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopicolida ou de fluopirame.
Benzamida zoxamida	Não efetuar mais de 3 tratamentos com fungicidas que contenham zoxamida.
Ftalimidas folpete	Não aplicar em videiras para uvas de mesa. Em uvas para vinificar respeitar o intervalo de 42 dias, entre a última aplicação e a colheita, para evitar atrasos na fermentação. Sem limitações no número de tratamentos.
Ditiocarbamatos mancozebe, metirame, propinebe	Não efetuar mais de 4 tratamentos anuais, com fungicidas do grupo dos ditiocarbamatos.
Quinonas ditianão	Fungicida multi-sítio, sem limitações no número de tratamentos.
Inorgânico-cobre oxiclureto de cobre, hidróxido de cobre, sulfato de cobre	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para o Oídio da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
IBE (DMI) difenoconazol, miclobutanil, penconazol, tebuconazol, tetraconazol	Tratar a partir dos cachos visíveis, não efetuando mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI posicionados antes do fecho dos cachos e alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
IBE (não DMI) espiroxamina	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais. Não apresenta resistência cruzada com os DMI.
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, cresoxime-metilo, piraclostrobina, trifloxistrobina	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais e no total das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI.
Fenoxiquinoleínas (AZN) quinoxifena Quinazolinonas (AZN) proquinazida	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos anuais, com fungicidas do grupo dos AZN (proquinazida e quinoxifena). Alternar o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
Carboxamidas (SDHI) boscalide	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo SDHI.
Benzamida – piridina (SDHI) fluopirame	Não efetuar mais de 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopirame ou de fluopicolida.
Benzofenonas metrafenona Benzolpiridinas piriofenona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas que contenham metrafenona e piriofenona.
Fenilacetamidas ciflufenamida	Não efetuar mais de 2 tratamentos anuais, com fungicidas que contenham ciflufenamida.
Dinitrofenóis mepildinocape	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais (a limitação a 4 tratamentos não é uma estratégia de gestão da resistência – fungicida de baixo risco, sem resistências)
Inorgânico Hidrogenocarbonato de potássio	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.
Inorgânico enxofre	Enxofre em pó: máximo 30 kg/ha. Outras formulações: doses variadas.

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para a Escoriose da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, piraclostrobina Oxazolinidienona (QoI) Famoxadona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, e no total das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI.
Fosfonato fosetil de alumínio	Sem limitações no número de tratamentos. Contudo, nalguns produtos fitofarmacêuticos as empresas optaram por colocar um n ^o máximo de tratamentos. Logo, deverá seguir as restrições indicadas nos rótulos. Não se aconselha a mistura com produtos à base de cobre ou adubos foliares contendo azoto.
Ftalimidas folpete	Sem limitações no número de tratamentos.
Ditiocarbamatos mancozebe, metirame, propinebe	Não efetuar mais de 4 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas do grupo dos ditiocarbamatos.
Inorgânico-cobre oxicloreto de cobre, hidróxido de cobre, sulfato de cobre	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.
IBE (DMI) difenoconazol	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI.